

Índice

Palavras prévias	11
Avant-propos	14
Introductory remarks	17
Agradecimentos	20
1. Introdução	21
2. A necrópole da Quinta do Anjo	33
Localização, arquitectura e orientação	34
Ritual funerário e antropologia física	43
Descrição das sepulturas e inventário sumário do espólio	49
Hipogeu 1	49
Arquitectura	49
Espólio	50
Discussão	52
Hipogeu 2	53
Arquitectura	53
Espólio	53
Discussão	55
Hipogeu 3	56
Arquitectura	56
Espólio	56
Discussão	58
Hipogeu 4	60
Arquitectura	60
Espólio	60
Discussão	62
Artefactos provenientes da necrópole sem indicação de sepultura	63
Conjunto A	64
Espólio	65
Conjunto B	66
Espólio	67

3. Medir o tempo, palmilhar o espaço	69
O tempo da fundação	74
Utilização durante o Calcolítico	87
Calcolítico inicial	87
Calcolítico pleno	93
O final do Calcolítico e o Bronze antigo	101
Objectos sem idade para uma história sem rupturas	139
4. Necrópole, povoados e cultura material para contar uma história verosímil	141
Da fundação. Revolução dos produtos secundários e desenvolvimento socioeconómico	142
Tumulações do Neolítico final	142
Organização social	145
Padrões de povoamento	152
Actividade económica	154
Calcolítico: guerra generalizada como estratégia de resistência à estratificação social?	157
Paradigma tradicional e novas abordagens	157
Produções simbólicas calcolíticas e comunitarismo	158
Crescimento demográfico e desinvestimento nos espaços sepulcrais	164
Primeiras fortificações	166
Consolidação da economia agro-pecuária	182
Conjuntos faunísticos da Estremadura: Rotura e Zambujal	183
Metalurgia e desenvolvimento das forças produtivas	188
Colapso do modo de produção calcolítico. Intensificação das trocas. O amanhecer dos guerreiros	191
5. Economias do simbólico e complexidade social	197
Os objectos	198
Sistemas simbólicos	204
6. Conclusão	209
Para um modelo do processo de calcolitização da Estremadura	210
Bibliografia	219
Ilustrações	229